



**Bradesco**  
Corretora

**Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Em ações, apresentou marcante crescimento em operações pela Internet (Bradesco Home Broker). Oferece também aos seus clientes os serviços de análise de investimento e análise econômica, que se destacam entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou sua última sala em Santo André/SP, totalizando 21 Salas de Ações em pleno funcionamento.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela Internet, sendo necessário apenas o cadastro no site <http://www.bradesco.com.br>, seção Investimentos.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação do mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de Road Shows com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Paris, entre outros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de vinte analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de sua equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focando o mercado de ações, a Corretora conta com análises da equipe de economistas do Banco Bradesco.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, a Bradesco Corretora também foi a primeira no mercado a colocar à disposição de seus clientes o DMA – Direct Market Access (Acesso Direto ao Mercado). O DMA é um serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao cliente investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados da BM&FBOVESPA, com toda comodidade e segurança, sem sair de sua casa ou escritório.

Por meio da disponibilização do DMA, a Bradesco Corretora passou a proporcionar também:

- mais autonomia na hora de investir: o próprio cliente controla a execução de suas ordens, sem intermediários e com total confidencialidade;
- rapidez e agilidade, com a confirmação automática das ordens executadas; e
- acompanhamento on-line do mercado, que possibilita a identificação imediata e melhor aproveitamento das boas oportunidades de negócios.

Em outubro de 2010, a Bradesco Corretora lançou o Bradesco Trading, um ótimo aplicativo para iPhone que possibilita a compra e venda de ações, visualização de cotações, acompanhamento de ordens de compra e venda de ações na BM&FBOVESPA em tempo real, consulta de limite operacional, visualização das melhores ofertas e resumo financeiro.

A Bradesco Corretora encerrou o exercício na 13ª posição no ranking acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 91 corretoras participantes. A Corretora atendeu no exercício 69.852 investidores e executou 2.584.384 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 87,184 bilhões no período.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações e a Internet é principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

O Bradesco Home Broker, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela Internet, obteve a cifra de R\$ 17,944 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no exercício, com o total de 1.688.615 ordens recebidas. Destas, 319.706 foram executadas, permanecendo na 8ª posição do ranking anual das corretoras Home Broker nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes no exercício totalizou 222.865 internautas, com evolução de 11,16% em relação ao anterior, representando aumento de 22.372 novos cadastros.

No acumulado de 2010, a Bradesco Corretora negociou 9.862.475 contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 853,603 bilhões, classificando-se na 18ª posição do ranking financeiro das 66 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício foi de R\$ 89,963 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 400,571 milhões, equivalente a 45,89% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 872,807 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil**

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>584.258</b>	<b>481.228</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>449.317</b>	<b>485.661</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	505	902	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	2	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a) .....	237.048	89.862	Transferências Internas de Recursos .....	2	-
Aplicações no Mercado Aberto .....	237.048	89.862			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>			<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>449.315</b>	<b>485.661</b>
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a) .....	111.019	120.466	Sociais e Estatutárias .....	854	63.376
Carteira Própria .....	111.019	97.745	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a) .....	27.041	27.863
Vinculados à Prestação de Garantias .....	-	22.721	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7) .....	400.856	373.784
OUTROS CRÉDITOS .....	235.590	269.916	Diversas (Nota 14b) .....	20.564	20.638
Rendas a Receber .....	10.315	6.047			
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7) .....	219.148	257.948	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>22.919</b>	<b>17.333</b>
Diversos (Nota 8) .....	8.278	5.921	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	<b>22.919</b>	<b>17.333</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(2.151)	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a) .....	22.245	17.310
OUTROS VALORES E BENS .....	96	82	Diversas (Nota 14b) .....	674	23
Despesas Antecipadas .....	96	82			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>250.741</b>	<b>212.873</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b> .....	<b>400.571</b>	<b>311.551</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Capital:		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a) .....	214.074	195.023	- De Domiciliados no País .....	168.000	168.000
Carteira Própria .....	697	58.062	Reservas de Lucros .....	232.623	143.514
Vinculados à Prestação de Garantias .....	213.377	136.961	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	(52)	37
OUTROS CRÉDITOS .....	36.667	17.850			
Diversos (Nota 8) .....	36.667	17.850			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>37.808</b>	<b>120.444</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9) .....	31.920	115.604			
Participações em Coligadas:					
- No País .....	10.229	90.356			
Outros Investimentos .....	23.750	27.307			
Provisões para Perdas .....	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10) .....	3.090	2.854			
Outras Imobilizações de Uso .....	6.353	5.658			
Depreciações Acumuladas .....	(3.263)	(2.804)			
DIFERIDO (Nota 11) .....	338	555			
Gastos de Organização e Expansão .....	2.446	2.446			
Amortização Acumulada .....	(2.108)	(1.881)			
INTANGÍVEL (Nota 12) .....	2.460	1.431			
Ativos Intangíveis .....	2.806	1.488			
Amortização Acumulada .....	(346)	(57)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>872.807</b>	<b>814.545</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>872.807</b>	<b>814.545</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil**

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.212</b>	<b>48.454</b>	<b>48.454</b>	<b>44.520</b>
Operações de Crédito .....	43	48	48	24
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	25.333	49.611	49.611	44.656
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b) .....	(164)	(1.205)	(1.205)	(160)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(66)</b>	<b>(70)</b>	<b>(70)</b>	<b>(5)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses .....	(66)	(70)	(70)	(5)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.146</b>	<b>48.384</b>	<b>48.384</b>	<b>44.515</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>24.220</b>	<b>53.123</b>	<b>53.123</b>	<b>57.523</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16) .....	80.947	168.268	168.268	142.998
Despesas de Pessoal (Nota 17) .....	(24.670)	(46.257)	(46.257)	(39.261)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18) .....	(27.149)	(55.792)	(55.792)	(43.724)
Despesas Tributárias (Nota 19) .....	(9.025)	(18.467)	(18.467)	(15.968)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a) .....	2.409	5.117	5.117	5.603
Outras Receitas Operacionais (Nota 20) .....	6.174	9.965	9.965	13.367
Outras Despesas Operacionais (Nota 21) .....	(4.466)	(6.711)	(6.711)	(5.492)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>49.366</b>	<b>101.507</b>	<b>101.507</b>	<b>102.038</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b> .....	<b>38.776</b>	<b>38.770</b>	<b>38.770</b>	<b>(1.881)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>88.142</b>	<b>140.277</b>	<b>140.277</b>	<b>100.157</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)</b> .....	<b>(31.873)</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>56.269</b>	<b>89.963</b>	<b>89.963</b>	<b>66.711</b>
Número de ações (Nota 15a) .....	485.274.572	485.274.572	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	115,95	185,39	185,39	137,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Continua...

Continuação



# Bradesco

## Corretora

### Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>168.000</b>	-	<b>13.037</b>	<b>163.851</b>	<b>(47)</b>	-	<b>344.841</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	56.269	56.269
Destinações - Reservas	-	-	2.814	52.921	-	(55.735)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(534)	(534)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>168.000</b>	-	<b>15.851</b>	<b>216.772</b>	<b>(52)</b>	-	<b>400.571</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>120.000</b>	<b>31.000</b>	<b>8.017</b>	<b>142.983</b>	<b>(1.617)</b>	-	<b>300.383</b>
Homologação de Aumento de Capital	31.000	(31.000)	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.179	-	-	-	-	6.179
Aumento de Capital com Reservas	-	10.821	-	(10.821)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	1.654	-	1.654
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	66.711	66.711
Destinações - Reservas	-	-	3.335	-	-	(3.335)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(63.376)	(63.376)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>151.000</b>	<b>17.000</b>	<b>11.352</b>	<b>132.162</b>	<b>37</b>	-	<b>311.551</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>151.000</b>	<b>17.000</b>	<b>11.352</b>	<b>132.162</b>	<b>37</b>	-	<b>311.551</b>
Homologação de Aumento de Capital	17.000	(17.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(89)	-	(89)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	89.963	89.963
Destinações - Reservas	-	-	4.499	84.610	-	(89.109)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(854)	(854)
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>168.000</b>	-	<b>15.851</b>	<b>216.772</b>	<b>(52)</b>	-	<b>400.571</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2010	31 de dezembro 2010	31 de dezembro 2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>88.142</b>	<b>140.277</b>	<b>100.157</b>
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(230)	1.690	(5.810)
Depreciações e Amortizações	533	987	829
Despesas/Receitas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.646	5.814	(201)
Resultado de Participações em Coligadas	(2.409)	(5.117)	(5.603)
Perda na Venda de Imobilizado	-	6	-
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos	-	-	(1.047)
Outros	-	-	212
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>87.912</b>	<b>141.967</b>	<b>94.347</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(19.300)	(16.423)	(3.456)
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	2	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	90.876	8.848	(85.643)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(95)	(13)	553
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(32.984)	26.826	51.372
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.714)	(49.993)	(25.949)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>105.697</b>	<b>111.214</b>	<b>31.404</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(10.666)	6.730	(128.521)
Alienação de Investimentos	84.531	84.531	1.816
Alienação de Imobilizado de Uso	-	2	3
Aquisição de Investimentos	-	-	(268)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(497)	(726)	(742)
Alienação no Diferido	-	-	3
Aplicação no Intangível	(732)	(1.318)	(783)
Dividendos Recebidos	4.918	9.732	51
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>77.554</b>	<b>98.951</b>	<b>(128.441)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento de Capital por Subscrição	-	-	6.179
Dividendos Pagos	(63.376)	(63.376)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(63.376)</b>	<b>(63.376)</b>	<b>6.179</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>119.875</b>	<b>146.789</b>	<b>(90.858)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>119.875</b>	<b>146.789</b>	<b>(90.858)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre 2010		Exercícios findos em 31 de dezembro 2010		Exercícios findos em 31 de dezembro 2009	
	2010	%	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>146.643</b>	<b>119,8</b>	<b>255.746</b>	<b>124,0</b>	<b>193.512</b>	<b>123,9</b>
1.1 Intermediação Financeira	25.212	20,6	48.454	23,5	44.520	28,5
1.2 Prestação de Serviços	80.947	66,1	168.268	81,6	142.998	81,6
1.3 Outras	40.484	33,1	39.024	18,9	5.994	3,8
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(66)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(70)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(2,0)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(26.079)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(53.643)</b>	<b>(26,0)</b>	<b>(42.121)</b>	<b>(27,0)</b>
Serviços de Terceiros	(2.214)	(1,8)	(7.028)	(3,4)	(4.359)	(2,8)
Materiais, Energia e Outros	(182)	(0,1)	(463)	(0,2)	(425)	(0,3)
Serviços do Sistema Financeiro	(11.501)	(9,4)	(23.009)	(11,2)	(17.198)	(11,0)
Comunicação	(7.859)	(6,4)	(15.207)	(7,4)	(13.200)	(8,5)
Viagens	(1.170)	(1,0)	(1.877)	(0,9)	(1.032)	(0,7)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(963)	(0,8)	(1.437)	(0,7)	(2.102)	(1,3)
Processamento de Dados	(762)	(0,6)	(1.668)	(0,8)	(1.088)	(0,7)
Serviços Técnicos Especializados	(715)	(0,6)	(1.535)	(0,7)	(927)	(0,6)
Manutenção e Conservação de Bens	(231)	(0,2)	(576)	(0,3)	(809)	(0,5)
Transporte	(213)	(0,2)	(371)	(0,2)	(309)	(0,2)
Contribuições Filantrópicas	-	-	-	-	(1)	-
Outros	(269)	(0,2)	(472)	(0,2)	(671)	(0,4)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>120.498</b>	<b>98,4</b>	<b>202.033</b>	<b>98,0</b>	<b>151.386</b>	<b>96,9</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(533)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(987)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(829)</b>	<b>(0,5)</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>119.965</b>	<b>98,0</b>	<b>201.046</b>	<b>97,5</b>	<b>150.557</b>	<b>96,4</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.409</b>	<b>2,0</b>	<b>5.117</b>	<b>2,5</b>	<b>5.603</b>	<b>3,6</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.409	2,0	5.117	2,5	5.603	3,6
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>122.374</b>	<b>100,0</b>	<b>206.163</b>	<b>100,0</b>	<b>156.160</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>122.374</b>	<b>100,0</b>	<b>206.163</b>	<b>100,0</b>	<b>156.160</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1 Pessoal</b>	<b>22.885</b>	<b>18,7</b>	<b>42.598</b>	<b>20,7</b>	<b>38.838</b>	<b>22,9</b>
Proventos	19.838	16,2	36.952	17,9	29.746	19,0
Benefícios	1.300	1,1	2.432	1,2	2.147	1,4
FGTS	661	0,5	1.248	0,6	1.134	0,7
Outros Encargos	1.086	0,9	1.964	1,0	2.811	1,8
<b>9.2 Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>42.683</b>	<b>34,9</b>	<b>72.442</b>	<b>35,1</b>	<b>52.837</b>	<b>33,9</b>
Federal	38.634	31,6	64.027	31,0	45.687	29,3
Municipal	4.049	3,3	8.415	4,1	7.150	4,6
<b>9.3 Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>537</b>	<b>0,4</b>	<b>1.162</b>	<b>0,6</b>	<b>774</b>	<b>0,5</b>
Aluguéis	537	0,4	1.162	0,6	774	0,5
<b>9.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>56.269</b>	<b>46,0</b>	<b>89.963</b>	<b>43,6</b>	<b>66.711</b>	<b>42,7</b>
Dividendos	534	0,4	854	0,4	63.376	40,6
Lucros Retidos	55.735	45,6	89.109	43,2	3.335	2,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco CTVM) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

##### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e pressupostos.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

##### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

###### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

###### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

###### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento

das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

###### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

###### e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

a) Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

b) Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

c) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

###### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

Continua...

Continuação



**Bradesco**  
Corretora

**Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**g) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

**h) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; licenciamento de software - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

**i) Diferido**

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do BACEN.

**j) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Composto basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**k) Redução ao valor recuperável de ativos - (impairment)**

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não

caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).

Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

**m) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	505	902
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>505</b>	<b>902</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	237.048	89.862
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>237.553</b>	<b>90.764</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**a) Vencimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Total		
	1 a 30 dias	2010	2009
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	237.048	237.048	89.862
Letras financeiras do tesouro	237.048	237.048	89.862
<b>Total em 2010</b>	<b>237.048</b>	<b>237.048</b>	<b>89.862</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>89.862</b>		<b>89.862</b>

**b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b)	16.077	15.785
<b>Total</b>	<b>16.077</b>	<b>15.785</b>

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Classificação por categoria e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2010		2009						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
<b>Títulos (1)</b>									
<b>Títulos para negociação</b>	<b>10.874</b>	<b>18.162</b>	<b>3.915</b>	<b>78.068</b>	<b>111.019</b>	<b>111.019</b>	-	<b>94.596</b>	-
Letras financeiras do tesouro	8.422	18.162	3.915	68.707	99.206	99.206	-	62.916	-
Letras Financeiras	-	-	-	7.612	7.612	7.612	-	-	-
Certificados de depósito bancários	2.452	-	-	-	2.452	2.452	-	3.293	-
Debêntures	-	-	-	1.749	1.749	1.749	-	4.486	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	22.686	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	1.215	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>214.074</b>	<b>214.074</b>	<b>214.160</b>	<b>(86)</b>	<b>220.893</b>	<b>61</b>
Ações	-	-	-	-	-	-	-	3.149	129
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	214.074	214.074	214.160	(86)	217.744	(68)
<b>Total em 2010</b>	<b>10.874</b>	<b>18.162</b>	<b>3.915</b>	<b>292.142</b>	<b>325.093</b>	<b>325.179</b>	<b>(86)</b>	<b>315.489</b>	<b>61</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>27.188</b>	<b>22.721</b>	<b>6.250</b>	<b>259.330</b>					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

No período, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

**b) Resultado de títulos e valores mobiliários**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009	Outros créditos	Outras obrigações
Títulos de renda fixa	19.465	15.072		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	16.077	15.785		
Fundos de investimentos	9.397	8.827		
Títulos de renda variável	4.756	4.972		
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(1.205)	(160)		
Outros	(84)	-		
<b>Total</b>	<b>48.406</b>	<b>44.496</b>	<b>219.148</b>	<b>257.948</b>
			<b>2010</b>	<b>2009</b>
Devedores/credores por conta de liquidação pendente			219.073	88.873
Caixa de registro e liquidação			75	169.075
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar			-	-
<b>Total</b>			<b>219.148</b>	<b>257.948</b>

**8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos para interposição de recursos fiscais	29.649	10.399
Créditos tributários (Nota 24c)	9.988	10.396
Títulos e Créditos a Receber	3.344	-
Pagamentos a ressarcir	1.251	1.291
Impostos e contribuições a compensar	498	656
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas	22	32
Outros	193	997
<b>Total</b>	<b>44.945</b>	<b>23.771</b>

**7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

**9) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		% Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (2)		
	2010	2009	Ações	Cotas	2010	2009			2010	2009	
	Valor contábil	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009		
Miramar oldings .A.H	-	-	-	-	-	-	-	-	80.749	4.488	5.081
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	1.837	-	9	0,541%	250	10	10	1	1	
STVD Holdings S.A.	912.000	1.254.040	77.027	-	0,815%	77.092	10.219	9.597	628	521	
<b>Total</b>							<b>10.229</b>	<b>90.356</b>	<b>5.117</b>	<b>5.603</b>	

(1) Empresa alienada em novembro de 2010; e

(2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis.

Continua...

Continuação



# Bradesco

## Corretora

### Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ações e cotas.....	21.047	24.604
Investimentos por incentivos fiscais.....	2.701	2.701
Títulos patrimoniais.....	1	1
Obras de arte.....	1	1
<b>Subtotal.....</b>	<b>23.750</b>	<b>27.307</b>
Provisão para perdas.....	(2.059)	(2.059)
<b>Total.....</b>	<b>21.691</b>	<b>25.248</b>

##### 10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Valor residual		
	Taxa	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso/instalações.....	10%	3.041	(792)	2.249	2.161
- Sistema de processamento de dados.....	20%	3.010	(2.373)	637	546
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	302	(98)	204	147
<b>Total em 2010.....</b>		<b>6.353</b>	<b>(3.263)</b>	<b>3.090</b>	<b>2.854</b>
<b>Total em 2009.....</b>		<b>5.658</b>	<b>(2.804)</b>		<b>2.854</b>

##### 11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 338 mil (2009 - R\$ 555 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.108 mil (2009 - R\$ 1.891 mil).

##### 12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 2.287 mil (2009 - R\$ 1.355 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 173 mil (2009 - R\$ 76 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 346 mil (2009 - R\$ 57 mil).

##### 13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

###### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

###### b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

###### I - Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

###### II - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

###### III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

###### IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias
<b>Início do exercício.....</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>17.317</b>
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	651	90	3.254
Atualização monetária.....	-	-	1.822
Pagamentos.....	-	(2)	-
<b>No final do exercício (Nota 14).....</b>	<b>674</b>	<b>95</b>	<b>22.393</b>

###### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais efetivadas e, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

##### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

###### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	23.703	25.342
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	22.393	17.317
Impostos e contribuições a recolher.....	2.385	2.442
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24c).....	805	72
<b>Total.....</b>	<b>49.286</b>	<b>45.173</b>

###### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	20.469	20.631
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b).....	769	30
<b>Total.....</b>	<b>21.238</b>	<b>20.661</b>

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados no montante de R\$ 15.204 mil (2009 - R\$ 15.937 mil).

##### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

###### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 168.000 mil (2009 - R\$ 168.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é representado por 485.274.572 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

Foi homologada pelo BACEN em 19 de fevereiro de 2010 a Assembleia Geral Extraordinária deliberando aumentar o capital social da Instituição no montante de R\$ 17.000 mil, elevando-o de R\$ 151.000 mil para R\$ 168.000 mil, sendo: R\$ 10.821 mil mediante a capitalização de parte do saldo registrado contabilmente em "Reserva de Lucros - Estatutária", sem emissão de ações e R\$ 6.179 mil com a emissão de 8.118.678 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,761049299 por ação, mediante a utilização de créditos de dividendos referentes ao exercício de 2008.

###### b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Reservas de Lucros.....</b>	<b>232.623</b>	<b>143.514</b>
Reserva Legal (1).....	15.851	11.352
Reserva Estatutária (2).....	216.772	132.162

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

##### c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 854 mil (2009 - R\$ 63.376 mil), correspondendo a R\$ 1,76 (2009 - R\$ 130,60) por lote de mil ações. Os dividendos de 2009 foram pagos em 27 de dezembro de 2010.

##### 16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Corretagens de operações em bolsa.....	146.606	125.880
Serviços de custódia.....	10.549	9.766
Comissões de colocações de títulos.....	4.109	3.203
Outras.....	7.004	4.149
<b>Total.....</b>	<b>168.268</b>	<b>142.998</b>

##### 17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Proventos.....	36.952	29.746
Encargos sociais.....	6.698	7.224
Benefícios.....	2.432	2.147
Outras.....	175	144
<b>Total.....</b>	<b>46.257</b>	<b>39.261</b>

##### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Serviços do sistema financeiro.....	23.009	17.198
Comunicação.....	15.207	13.200
Serviços de terceiros.....	7.028	4.359
Viagens.....	1.877	1.032
Processamento de dados.....	1.668	1.088
Serviços técnicos especializados.....	1.535	927
Propaganda, promoções e publicidade.....	1.437	2.102
Aluguéis.....	1.182	774
Amortização e depreciação.....	987	829
Manutenção e conservação de bens.....	576	809
Transportes.....	371	309
Outras.....	935	1.097
<b>Total.....</b>	<b>55.792</b>	<b>43.724</b>

##### 19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Contribuição ao COFINS.....	8.637	7.560
Impostos sobre serviços - ISS.....	8.415	7.150
Contribuição ao PIS.....	1.404	1.228
Outras.....	11	30
<b>Total.....</b>	<b>18.467</b>	<b>15.968</b>

##### 20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Dividendos/TJLP recebidos.....	4.985	2.680
Varição monetária ativa.....	1.894	2.680
Reversão de provisão operacional.....	23	1.998
Recuperação de encargos e despesas.....	27	2
Outras (1).....	36	8.689
<b>Total.....</b>	<b>6.965</b>	<b>13.367</b>

(1) Em 2009, contempla basicamente valores relativos à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.

##### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2010
Atualização de impostos e contribuições.....	2.183	3.767
Contribuição Lei Rouanet.....	1.505	1.167
Varição monetária passiva.....	116	16
Outras (1).....	2.907	542
<b>Total.....</b>	<b>6.711</b>	<b>5.492</b>

(1) Em 2010, basicamente provisões constituídas para créditos de liquidação duvidosa.

##### 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2010, o valor de R\$ 38.776 mil, corresponde ao lucro apurado na venda das ações da BMF&Bovespa.

##### 23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

###### a) As transações com o controlador e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010	2009	2010	2009
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	505	902	-	-
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	237.048	89.862	16.077	15.785
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A.....	(854)	(63.376)	-	-
Miramar Holdings S.A.....	9.090	4.826	-	-
STVD Holdings S.A.....	6	5	-	-
<b>Serviços prestados a pagar:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(33)	(35)	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(664)	(327)
Alvorada CCFI S.A.....	-	-	(366)	(340)
Everest Holdings Ltda.....	-	-	-	(36)
<b>Rendas de serviços:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A.....	-	-	8	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.....	-	-	8	8
<b>Serviços do sistema financeiro:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(410)	(419)
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	(84)

###### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Organização Bradesco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

###### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Continua...

Continuação



# Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	140.277	100.157
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(56.111)	(40.063)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas tributáveis (2)	2.373	529
Participações em coligada	2.047	2.241
Outros valores	1.377	3.847
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3); e
- (2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devido	(49.872)	(33.792)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	(442)	346
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(442)</b>	<b>346</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	860	860
Provisão para contingências fiscais	1.897	1.904
Provisão trabalhista	50	353
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.343	623
Outros	6.459	6.459
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>9.750</b>	<b>7.082</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	34	34
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	646	646
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>10.396</b>	<b>9.988</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	732	805
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>10.324</b>	<b>7.082</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2011	1.426	693	2.119
2012	1.594	716	2.310
2013	1.929	762	2.691
2014	684	410	1.094
2015	684	410	1.094
<b>Total</b>	<b>6.317</b>	<b>2.991</b>	<b>9.308</b>

#### Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	Total
<b>Total</b>	<b>646</b>	<b>646</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 9.120 mil (2009 - R\$ 9.312 mil), sendo R\$ 8.556 mil (2009 - R\$ 8.792 mil) de diferenças temporárias e R\$ 564 mil (2009 - R\$ 520 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 805 mil (2009 R\$ 72 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

### 25) OUTRAS INFORMAÇÕES:

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

#### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### Aos Administradores

#### Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados

nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Carlos Matias Ramos

Contador

CRC 1SP171564/O-1

### MOBILE MENTOR CONSULTORIA EM TELECOMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ N.º 08.872.021/0001-09 - NIRE 35300361911

#### ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 15 DE

FEVEREIRO DE 2011

DATA, HORA E LOCAL: Às 10:30 horas, do dia 15 de Fevereiro de 2011, na sede social, na Av. Paulista n.º 949, 21º andar, conjunto 211 e 212, São Paulo, SP, CONVOCAÇÃO: Com fundamento no art. 124, § 4º da Lei n.º 6.404/76, foi dispensada a convocação mediante publicação, tendo sido a convocação entregue a todos os acionistas, contra recibo, com a antecedência prevista no mesmo art. 124. INSTALAÇÃO: Presentes todos os acionistas, em primeira convocação e representando a totalidade do capital social da companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas, pessoalmente ou representados por procurador bastante. MESA: Presidente: Darren John Wright e Secretário: Norberto Pasquatti. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a proposta de redução do capital social da Sociedade, eis que excessivo em relação ao objeto social, na forma do artigo 173 da Lei n.º 6.404/76. DELIBERAÇÃO: Foi aprovada pelo voto da unanimidade dos presentes, sem ressalvas, a redução do capital social, já integralizado, de 1.505.000,00 (um milhão, quinhentos e cinco mil reais) para R\$ 905.000,00 (novecentos e cinco mil reais), visto que excessivo, uma redução, portanto, de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), valor esse que será restituído aos acionistas proporcionalmente às respectivas participações, na forma do Art. 174 da Lei n.º 6.404/76. Com a redução e restituição ora aprovadas, o Artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 905.000,00 (novecentos e cinco mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações, todas ordinárias e sem valor nominal. Parágrafo Único. A Sociedade está autorizada a aumentar o Capital Social, independentemente de reforma estatutária, por decisão da Assembleia Geral de Acionistas, até o limite de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), fixando o número de ações ordinárias a serem emitidas, o preço e os termos para subscrição, bem como a forma de sua integralização." ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo preparada esta ata, e assinada por todos os presentes, autorizando-se sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 15 de fevereiro de 2011. Darren John Wright - Presidente da Mesa; Norberto Pasquatti - Secretário

**BOMBETEC BOMBAS QUÍMICAS LTDA-ME** torna público que solicitou junto a CETESB, a Licença Prévia e de Instalação, para Fabricação de Bombas Hidráulicas, à Av. Dona Ruyce Ferraz Rest, 2.569 - Jardim Ruyce - Diadema - S.P.



### Agropecuária Tapirapé S.A.

CNPJ/MF nº 03.481.074/0001-85 - NIRE 35.300.129.571

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Agropecuária Tapirapé S.A. ("Agropecuária Tapirapé"), na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/76, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") que será realizada no próximo dia 28 de fevereiro de 2011, às 11 horas, em sua sede social, situada na capital do Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno nº 474, Santo Amaro, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. examinar, discutir e aprovar o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Agropecuária Tapirapé pela Santander CHP S.A. ("Santander CHP") celebrado em 15 de fevereiro de 2011 ("Protocolo"); 2. ratificar a escolha da empresa avaliadora especializada Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes, para elaborar o laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Agropecuária Tapirapé, com a data-base de 31 de dezembro de 2010 ("Laudo de Avaliação Contábil"); 3. ratificar a escolha da empresa avaliadora especializada KPMG Corporate Finance Ltda., para elaborar os laudos de avaliação dos patrimônios líquidos da Agropecuária Tapirapé e da Santander CHP, avaliados a preços de mercado, com a data-base de 31 de dezembro de 2010 ("Laudos de Avaliação a Mercado"); 4. analisar e aprovar o Laudo de Avaliação Contábil e os Laudos de Avaliação a Mercado; e 5. aprovar a incorporação da Agropecuária Tapirapé pela Santander CHP, nos termos do Protocolo, com a consequente extinção da Agropecuária Tapirapé e, assunção pela Santander CHP, de todos os direitos e obrigações da sociedade incorporada, assim como autorizar os administradores da Santander CHP a praticar todos os demais atos necessários à implementação da referida incorporação. Instruções Gerais: Os documentos relativos às matérias a serem deliberadas na AGE encontram-se à disposição para exame dos acionistas, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 204/2235 - Jurídico Societário - 9º andar/Estação 075 - Vila Olímpia - São Paulo/SP, CEP: 04543-011; onde poderão ser consultados, em dias úteis, no horário das 10:00 às 16:00 horas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2011

Carlos Alberto López Galán  
Diretor Superintendente

**CBA - CYCLE BRASIL ARTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BICICLETAS** LTDA torna público que requereu na CETESB, a Renovação de Licença de Operação, para fabricação de bicicletas sem motor, sito à Avenida Benedito Storani, nº1345, Casa Verde. CEP: 13.280-000. Vinhedo/SP.

### SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 02.762.121/0001-04 - NIRE 35 3 00350057

#### Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia") a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de março de 2011, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha nº 387, 2º andar, parte, Vila Olímpia, a fim de deliberar sobre com a seguinte ordem do dia: (I) tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2010; (II) deliberar sobre a aprovação de orçamento de capital nos termos do que faculta o artigo 196 da Lei nº 6.404/76; (III) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (IV) eleger os membros do conselho de administração, em complementação de mandato, tendo em vista a renúncia dos Conselheiros Suplentes Marcos Nascimento Ferreira e Denise Perez Pinto da Silva e eleger os membros do conselho fiscal; e (V) deliberar, conforme o disposto no artigo 23 do Estatuto Social da Companhia, sobre o valor global da remuneração dos administradores da Companhia para o exercício de 2011. Instruções Gerais: Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão depositar os respectivos Instrumentos de mandato, na sede social da Companhia, nos termos do artigo 26 do Estatuto Social, sob a referência "Assembleia Geral Ordinária", até às 11:00 horas do dia 23 de março de 2011, sendo que o acionista residente ou domiciliado no exterior que for representado por mandatário deverá comprovar a observância do disposto no artigo 119 da Lei nº 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas que desejarem participar da Assembleia Geral Ordinária deverão apresentar extrato emitido em até 2 (dois) dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia, contendo a respectiva posição acionária, fornecida pelo órgão custodiante. Nos termos do artigo 3º, da Instrução CVM nº 165/91, o percentual mínimo sobre o capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5%.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011

Santos Brasil Participações S.A.  
Arthur Joaquim de Carvalho  
Presidente do Conselho de Administração

**EMESCO EMBALAGENS LTDA - ME** torna público que requereu na CETESB, a Licença Prévia e de Instalação, para fabricação de embalagens de material plástico (polietileno, PVC e semelhantes), sito à Rua dos Municípios, nº 17, VI. Industrial, Santana de Parnaíba/SP.

Imprensa Oficial

Autoridade Certificadora  
Oficial do Estado de São Paulo

CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

documento assinado digitalmente

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP  
CER-01-CP-Brasil\_OU=Autenticado por Imprensa Oficial SP\_OU=Assinatura Tipo A1\_OU=(EM BRANCO)\_OU=(EM BRANCO)  
OU=ID-72841\_OU=IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SP\_E=certificacao@imprensaoficial.com.br  
A IMPRESA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal  
www.imprensaoficial.com.br



# Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 61.855.045/0001-32  
 Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Em ações, apresentou marcante crescimento em operações pela *Internet* (Bradesco *Home Broker*). Oferece também aos seus clientes os serviços de análise de investimento e análise econômica, que se destacam entre os melhores do mercado, com ampla cobertura de empresas e setores.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou sua última sala em Santo André/SP, totalizando 21 Salas de Ações em pleno funcionamento.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*, sendo necessário apenas o cadastro no site <http://www.bradesco.com.br>, seção Investimentos.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Paris, entre outros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de vinte analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de sua equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focando o mercado de ações, a Corretora conta com análises da equipe de economistas do Banco Bradesco.

Com mais de 40 anos de tradição e eficiência no mercado de capitais, a Bradesco Corretora também foi a primeira no mercado a colocar à disposição de seus clientes o DMA – *Direct Market Access* (Acesso Direto ao Mercado). O DMA é um serviço pioneiro de roteamento de ordens pelo computador, que permite ao cliente investidor a realização de operações de compra e venda de ativos diretamente nos mercados da BM&FBOVESPA, com toda comodidade e segurança, sem sair de sua casa ou escritório.

Por meio da disponibilização do DMA, a Bradesco Corretora passou a proporcionar também:

- mais autonomia na hora de investir: o próprio cliente controla a execução de suas ordens, sem intermediários e com total confidencialidade;
- rapidez e agilidade, com a confirmação automática das ordens executadas; e
- acompanhamento *on-line* do mercado, que possibilita a identificação imediata e melhor aproveitamento das boas oportunidades de negócios.

Em outubro de 2010, a Bradesco Corretora lançou o Bradesco *Trading*, um ótimo aplicativo para *iPhone* que possibilita a compra e venda de ações, visualização de cotações, acompanhamento de ordens de compra e venda de ações na BM&FBOVESPA em tempo real, consulta de limite operacional, visualização das melhores ofertas e resumo financeiro.

A Bradesco Corretora encerrou o exercício na 13ª posição no *ranking* acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 91 corretoras participantes. A Corretora atendeu no exercício 69.852 investidores e executou 2.584.384 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 87,184 bilhões no período.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações e a *Internet* é principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 17,944 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no exercício, com o total de 1.688.615 ordens recebidas. Destas, 319.706 foram executadas, permanecendo na 8ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes no exercício totalizou 222.865 internautas, com evolução de 11,16% em relação ao anterior, representando aumento de 22.372 novos cadastros.

No acumulado de 2010, a Bradesco Corretora negociou 9.862.475 contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 853.603 bilhões, classificando-se na 18ª posição do *ranking* financeiro das 66 corretoras participantes.

O Lucro Líquido no exercício foi de R\$ 89.963 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 400.571 milhões, equivalente a 45,89% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 872.807 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2011.

## Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>584.258</b>	<b>481.228</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>449.317</b>	<b>485.661</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	505	902	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	2	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	237.048	89.862	Transferências Internas de Recursos.....	2	-
Aplicações no Mercado Aberto.....	237.048	89.862			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	111.019	120.466	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>449.315</b>	<b>485.661</b>
Carteira Própria.....	111.019	97.745	Sociais e Estatutárias.....	854	63.376
Vinculados à Prestação de Garantias.....	-	22.721	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a).....	27.041	27.863
OUTROS CRÉDITOS	235.590	269.916	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7).....	400.856	373.784
Rendas a Receber.....	10.315	6.047	Diversas (Nota 14b).....	20.564	20.638
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7).....	219.148	257.948			
Diversos (Nota 8).....	8.278	5.921			
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.151)	-	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>22.919</b>	<b>17.333</b>
OUTROS VALORES E BENS.....	96	82	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	<b>22.919</b>	<b>17.333</b>
Despesas Antecipadas.....	96	82	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a).....	22.245	17.310
			Diversas (Nota 14b).....	674	23
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>250.741</b>	<b>212.873</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b> .....	<b>400.571</b>	<b>311.551</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	214.074	195.023	Capital:		
Carteira Própria.....	697	58.062	- De Domiciliados no País.....	168.000	168.000
Vinculados à Prestação de Garantias.....	213.377	136.961	Reservas de Lucros.....	232.623	143.514
OUTROS CRÉDITOS	36.667	17.850	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(52)	37
Diversos (Nota 8).....	36.667	17.850			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>37.808</b>	<b>120.444</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9).....	31.920	115.604			
Participações em Coligadas:					
- No País.....	10.229	90.356			
Outros Investimentos.....	23.750	27.307			
Provisões para Perdas.....	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10).....	3.090	2.854			
Outras Imobilizações de Uso.....	6.353	5.658			
Depreciações Acumuladas.....	(3.263)	(2.804)			
DIFERIDO (Nota 11).....	338	555			
Gastos de Organização e Expansão.....	2.446	2.446			
Amortização Acumulada.....	(2.108)	(1.891)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	2.460	1.431			
Ativos Intangíveis.....	2.806	1.488			
Amortização Acumulada.....	(346)	(57)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>872.807</b>	<b>814.545</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>872.807</b>	<b>814.545</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.212</b>		<b>48.454</b>	<b>44.520</b>
Operações de Crédito.....	43		48	24
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	25.333		49.611	44.656
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b).....	(164)		(1.205)	(160)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(66)</b>		<b>(70)</b>	<b>(5)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses.....	(66)		(70)	(5)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.146</b>		<b>48.384</b>	<b>44.515</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>24.220</b>		<b>53.123</b>	<b>57.523</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16).....	80.947		168.268	142.998
Despesas de Pessoal (Nota 17).....	(24.670)		(46.257)	(39.261)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18).....	(27.149)		(55.792)	(43.724)
Despesas Tributárias (Nota 19).....	(9.025)		(18.467)	(15.968)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a).....	2.409		5.117	5.603
Outras Receitas Operacionais (Nota 20).....	6.174		6.965	13.367
Outras Despesas Operacionais (Nota 21).....	(4.466)		(6.711)	(5.492)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>49.366</b>		<b>101.507</b>	<b>102.038</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b> .....	<b>38.776</b>		<b>38.770</b>	<b>(1.881)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>88.142</b>		<b>140.277</b>	<b>100.157</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)</b> .....	<b>(31.873)</b>		<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>56.269</b>		<b>89.963</b>	<b>66.711</b>
Número de ações (Nota 15a).....	485.274.572		485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	115,95		185,39	137,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social				Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação		Totais
	Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias	Próprias	Lucros Acumulados	Patrimonial		
								Próprias	
<b>Saldos em 30.6.2010</b> .....	<b>168.000</b>	-	<b>13.037</b>	<b>163.851</b>	<b>(47)</b>	-	-	<b>344.841</b>	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	56.269	-	56.269	
Destinações: - Reservas.....	-	-	2.814	52.921	-	(55.735)	-	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(534)	-	(534)	
<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>168.000</b>	-	<b>15.851</b>	<b>216.772</b>	<b>(52)</b>	-	-	<b>400.571</b>	
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>120.000</b>	<b>31.000</b>	<b>8.017</b>	<b>142.983</b>	<b>(1.617)</b>	-	-	<b>300.383</b>	
Homologação de Aumento de Capital.....	31.000	(31.000)	-	-	-	-	-	-	
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	6.179	-	-	-	-	-	6.179	
Aumento de Capital com Reservas.....	-	10.821	-	(10.821)	-	-	-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	1.654	-	-	1.654	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	66.711	-	66.711	
Destinações: - Reservas.....	-	-	3.335	-	-	(3.335)	-	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(63.376)	-	(63.376)	
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>151.000</b>	<b>17.000</b>	<b>11.352</b>	<b>132.162</b>	<b>37</b>	-	-	<b>311.551</b>	
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>151.000</b>	<b>17.000</b>	<b>11.352</b>	<b>132.162</b>	<b>37</b>	-	-	<b>311.551</b>	
Homologação de Aumento de Capital.....	17.000	(17.000)	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(89)	-	-	(89)	
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	89.963	-	89.963	
Destinações: - Reservas.....	-	-	4.499	84.610	-	(89.109)	-	-	
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(854)	-	(854)	
<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>168.000</b>	-	<b>15.851</b>	<b>216.772</b>	<b>(52)</b>	-	-	<b>400.571</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	88.142	100.157
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>(230)</b>	<b>(5.810)</b>
Depreciações e Amortizações.....	533	829
Despesas/Receitas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	1.646	(201)
Resultado de Participações em Coligadas.....	(2.409)	(5.603)
Perda na Venda de Imobilizado.....	-	6
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos.....	-	(1.047)
Outros.....	-	212
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>87.912</b>	<b>94.347</b>
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(19.300)	(16.423)
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	2	2
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	90.876	8.848
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens.....	(95)	(13)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(32.984)	26.826
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.714)	(49.993)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>105.697</b>	<b>31.404</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(10.666)	6.730
Alienação de Investimentos.....	84.531	1.816
Alienação de Imobilizado de Uso.....	-	2
Aquisição de Investimentos.....	-	(268)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(497)	(726)
Alienação no Diferido.....	-	3
Aplicação no Intangível.....	(732)	(783)
Dividendos Recebidos.....	4.918	9.732
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>77.554</b>	<b>98.951</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento de Capital por Subscrição.....	-	6.179
Dividendos Pagos.....	(63.376)	(63.376)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(63.376)</b>	<b>6.179</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>119.875</b>	<b>(90.858)</b>
Início do Período.....	117.678	181.622
Fim do Período.....	237.553	90.764
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	<b>119.875</b>	<b>146.789</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	%	2010	2009
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>146.643</b>	<b>119,8</b>	<b>255.746</b>	<b>124,0</b>
1.1) Intermediação Financeira.....	25.212	20,6	48.454	23,5
1.2) Prestação de Serviços.....	80.947	66,1	168.268	81,6
1.3) Outras.....	40.484	33,1	39.024	18,9
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(66)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(70)</b>	<b>(5)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(26.079)</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(53.643)</b>	<b>(26,0)</b>
Serviços de Terceiros.....	(2.214)	(1,8)	(7.028)	(3,4)

Continuação



# Bradesco Corretora

## Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 61.855.045/0001-32  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco.

ISO 9001

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco CTVM) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBovespa - Bolsa de Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

##### e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

##### g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

##### h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; licenciamento de *software* - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

##### i) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357 do BACEN.

##### j) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Composto basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

##### k) Redução ao valor recuperável de ativos - (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

##### l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 13b e c).
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

##### m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	505	902
<b>Total de disponibilidades (caixa).....</b>	<b>505</b>	<b>902</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	237.048	89.862
<b>Total caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>237.553</b>	<b>90.764</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Total		
	1 a 30 dias	2010	2009
<b>Aplicação no mercado aberto:</b> .....			
Posição bancada.....			
Letras financeiras do tesouro.....	237.048	237.048	89.862
<b>Total em 2010.....</b>	<b>237.048</b>	<b>237.048</b>	<b>89.862</b>
<b>Total em 2009.....</b>	<b>89.862</b>		<b>89.862</b>

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada (Nota 6b).....	16.077	15.785
<b>Total.....</b>	<b>16.077</b>	<b>15.785</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Classificação por categoria e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2010		2009						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2) a mercado	Marcação a mercado
<b>Títulos (1)</b>									
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>10.874</b>	<b>18.162</b>	<b>3.915</b>	<b>78.068</b>	<b>111.019</b>	<b>111.019</b>	-	<b>94.596</b>	-
Letras financeiras do tesouro.....	8.422	18.162	3.915	68.707	99.206	99.206	-	62.916	-
Letras Financeiras.....	-	-	-	7.612	7.612	7.612	-	-	-
Certificados de depósito bancários.....	2.452	-	-	-	2.452	2.452	-	3.293	-
Debêntures.....	-	-	-	1.749	1.749	1.749	-	4.486	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	22.686	-
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	1.215	-
<b>Títulos disponíveis para venda.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>214.074</b>	<b>214.074</b>	<b>214.160</b>	<b>(86)</b>	<b>220.893</b>	<b>61</b>
Ações.....	-	-	-	-	-	-	-	3.149	129
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	214.074	214.074	214.160	(86)	217.744	(68)
<b>Total em 2010.....</b>	<b>10.874</b>	<b>18.162</b>	<b>3.915</b>	<b>292.142</b>	<b>325.093</b>	<b>325.179</b>	<b>(86)</b>	<b>315.489</b>	<b>61</b>
<b>Total em 2009.....</b>	<b>27.188</b>	<b>22.721</b>	<b>6.250</b>	<b>259.330</b>					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

No período, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

##### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2010	2009	
Títulos de renda fixa.....	19.465	15.072	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	16.077	15.785	
Fundos de investimentos.....	9.397	8.827	
Títulos de renda variável.....	4.756	4.972	
Resultados com instrumentos financeiros derivativos.....	(1.205)	(160)	
Outros.....	(84)	-	
<b>Total.....</b>	<b>48.406</b>	<b>44.496</b>	

c) A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

#### 7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2010	2009	2010	2009
Devedores/credores por conta de liquidação pendente.....	219.073	88.873	362.961	367.346
Caixa de registro e liquidação.....	75	169.075	12.311	1.147
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar.....	-	-	25.584	5.291
<b>Total.....</b>	<b>219.148</b>	<b>257.948</b>	<b>400.856</b>	<b>373.784</b>

#### 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos para interposição de recursos fiscais.....	29.649	10.399
Créditos tributários (Nota 24c).....	9.988	10.396
Títulos e Créditos a Receber.....	3.344	-
Pagamentos a ressarcir.....	1.251	1.291
Impostos e contribuições a compensar.....	498	656
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas.....	22	32
Outros.....	193	997
<b>Total.....</b>	<b>44.945</b>	<b>23.771</b>

#### 9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	% Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Valor contábil	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
	2010	2009	Ações	Cotas	2010	2009	2010	2009
<b>Empresas</b>								
Miram Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Marilyn Reflorestamento e Agropecuária Ltda. ....	1.756	1.837	-	9	0,541%	250	10	10
STVD Holdings S.A. ....	912.000	1.254.040	77.027	-	0,815%	77.092	10.219	9.597
<b>Total.....</b>						<b>10.229</b>	<b>90.356</b>	<b>5.117</b>

(1) Empresa alienada em novembro de 2010; e

(2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, bem como os ajustes por equalização de princípios contábeis, quando aplicáveis.

##### b) Composição de outros investimentos:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Ações e cotas.....	21.047	24.604
Investimentos por incentivos fiscais.....	2.701	2.701
Títulos patrimoniais.....	1	1
Obras de arte.....	1	1
<b>Subtotal.....</b>	<b>23.750</b>	<b>27.307</b>
Provisão para perdas.....	(2.059)	(2.059)
<b>Total.....</b>	<b>21.691</b>	<b>25.248</b>

#### 10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual
			2010	2009
Imóveis de uso:				
- Móveis e equipamentos de uso/instalações.....	10%	3.041	(792)	2.249
- Sistema de processamento de dados.....	20%	3.010	(2.373)	637
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	302	(98)	204
<b>Total em 2010.....</b>		<b>6.353</b>	<b>(3.263)</b>	<b>3.090</b>
<b>Total em 2009.....</b>		<b>5.658</b>	<b>(2.804)</b>	<b>2.854</b>

#### 11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 338 mil (2009 - R\$ 555 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.108 mil (2009 - R\$ 1.891 mil).

#### 12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de *softwares* correspondem a R\$ 2.287 mil (2009 - R\$ 1.355 mil) e de aquisição de *softwares* a R\$ 173 mil (2009 - R\$ 76 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 346 mil (2009 - R\$ 57 mil).



# Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 61.855.045/0001-32  
 Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Atualização de impostos e contribuições.....	2.183	3.767
Contribuição Lei Rouanet.....	1.505	1.167
Variação monetária passiva.....	116	16
Outras (1).....	2.907	542
<b>Total.....</b>	<b>6.711</b>	<b>5.492</b>

(1) Em 2010, basicamente provisões constituídas para créditos de liquidação duvidosa.  
 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL  
 Em 2010, o valor de R\$ 38.776 mil, corresponde ao lucro apurado na venda das ações da BMF&Bovespa.

### 23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

a) As transações com o controlador e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	505	902	-	-
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	237.048	89.862	16.077	15.785
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A.....	(854)	(63.376)	-	-
Miramar Holdings S.A.....	9.090	4.826	-	-
STVD Holdings S.A.....	6	5	-	-
<b>Serviços prestados a pagar:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(33)	(35)	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(664)	(327)
Alvorada CCFI S.A.....	-	-	(366)	(340)
Everest Holdings Ltda.....	-	-	-	(36)
<b>Rendas de serviços:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A.....	-	-	8	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.....	-	-	8	8
<b>Serviços do sistema financeiro:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(410)	(419)
Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	-	(84)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração  
 Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.  
 A Organização Bradesco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.  
 Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
 a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
 b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
 c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
 Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	140.277	100.157
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1).....	(56.111)	(40.063)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas tributáveis (2).....	2.373	529
Participações em coligada.....	2.047	2.241
Outros valores.....	1.377	3.847
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f); e  
 (2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devido.....	(49.872)	(33.792)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(442)	346
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(442)</b>	<b>346</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(50.314)</b>	<b>(33.446)</b>

### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 31.12.2009	Saldo em 31.12.2010
	Constituição	Realização			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	860	-	-	-	860
Provisão para contingências civis.....	1	-	-	1	1
Provisão para contingências fiscais.....	1.897	7	-	1.904	1.904
Provisão trabalhista.....	50	303	-	353	720
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	1.343	-	623	5.470	5.470
Outros.....	6.459	5.470	6.459	720	720
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>9.750</b>	<b>6.640</b>	<b>7.082</b>	<b>9.308</b>	<b>9.308</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.....	-	34	-	-	34
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001.....	646	-	-	-	646
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8).....</b>	<b>10.396</b>	<b>6.674</b>	<b>7.082</b>	<b>9.988</b>	<b>9.988</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a).....	72	733	-	-	805
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>10.324</b>	<b>5.941</b>	<b>7.082</b>	<b>9.183</b>	<b>9.183</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2011.....	1.426	693	2.119
2012.....	1.594	716	2.310
2013.....	1.929	762	2.691
2014.....	684	410	1.094
2015.....	684	410	1.094
<b>Total.....</b>	<b>6.317</b>	<b>2.991</b>	<b>9.308</b>

Em 31 de dezembro - R\$ mil  
**Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35**  
 2015 Total 646 Total 646

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.  
 O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 9.120 mil (2009 - R\$ 9.312 mil), sendo R\$ 8.556 mil (2009 - R\$ 8.792 mil) de diferenças temporárias e R\$ 564 mil (2009 - R\$ 520 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 805 mil (2009 R\$ 72 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

### 25) OUTRAS INFORMAÇÕES:

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011



PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos  
 Contador  
 CRC 1SP171564/O-1

Admito a possibilidade de negociação. Quero garantir futuras negociações.  
 Senador Paulo Paim (PT-RS)

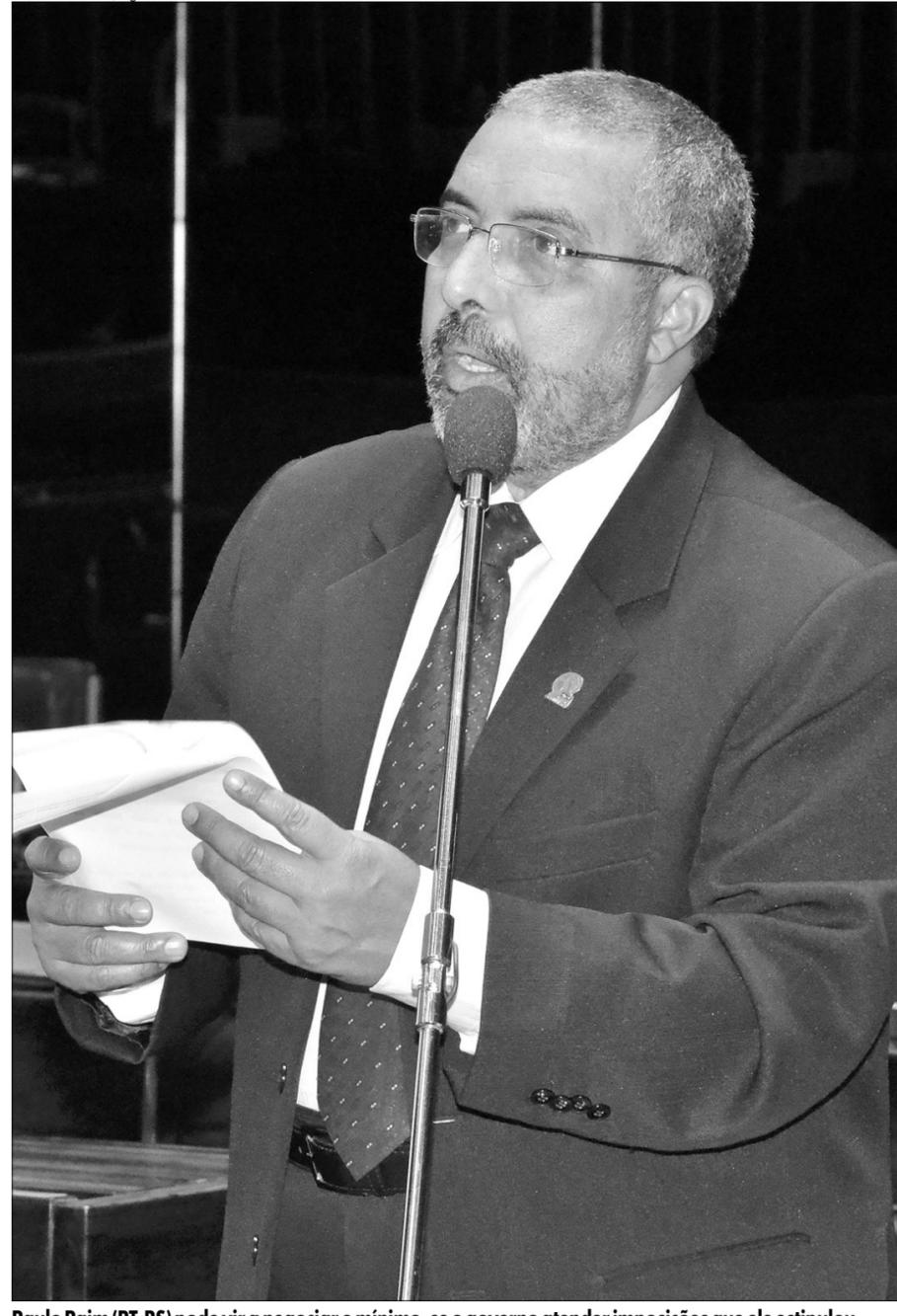
# Paim ameaça recuar dos R\$ 560

Defensor de um mínimo maior, apesar das pressões, agora o petista pode ceder

Defensor do aumento do salário mínimo para R\$ 560, o senador Paulo Paim (PT-RS) admite recuar de sua posição para votar favoravelmente ao mínimo de R\$ 545 no Senado, proposto pelo governo federal.  
 Procurado nos últimos dias por representantes do PT e do Palácio do Planalto com apelos para mudar seu voto, agora Paim fala em "negociação" se o governo atender a algumas condições que impôs.  
 O senador diz que prefere a garantia do reajuste automático do mínimo até 2015 com base na correção da inflação e do crescimento interno do País a garantir, ainda este ano, a antecipação de R\$ 15 no aumento do salário mínimo.

"Se caminharmos nesse sentido, não vejo motivos para antecipar só R\$ 15 neste ano, já que em janeiro vamos ter um reajuste de 14%. Eu quero a garantia de que essa política é intocável, mesmo quando houver crise econômica."  
 Além da garantia de que o governo vai conceder o reajuste anual com base na inflação e no PIB (Produto Interno Bruto), Paim também coloca como condição, para mudar o seu voto, a promessa da discussão pelo governo dos temas: o fator previdenciário e a política de reajuste dos aposentados.  
 "Admito a possibilidade de negociação neste sentido. O meu voto é simbólico para o governo, por isso, quero fazer o máximo para garantir futuras negociações."

Paim vai se reunir hoje com representantes das centrais sindicais para explicar a sua posição. O petista prometeu apresentar emenda para aumentar o mínimo para R\$ 560, mesmo com a pressão contrária do Palácio do Planalto.  
 Ontem, o PSDB apresentou duas emendas ao projeto que reajusta o salário mínimo para R\$ 545. O partido tentará aumentar o valor para R\$ 600 e quer derrubar o artigo que prevê o reajuste automático do mínimo por decreto presidencial, excluindo o Congresso da discussão. A base governista tem 62 dos 81 senadores; oposição e PSol, 19. O partido sabe que não tem número para aprovar as emendas, mas vai apresentá-las para marcar posição política. (Folhapress)



Paulo Paim (PT-RS) pode vir a negociar o mínimo, se o governo atender imposições que ele estipulou.

## INSS: prejuízo de R\$ 160 mi na mira

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, disse ontem que já solicitou à Advocacia-Geral da União (AGU) uma posição a respeito do erro de sistema, que levou o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a pagar a mais (e, em alguns casos em

dobro), benefícios como auxílios-doença e aposentadorias por invalidez para cerca de 80 mil brasileiros, de 2005 a 2008.  
 O prejuízo estimado aos cofres da Previdência pode chegar a R\$ 160 milhões.  
 "Essa é uma situação que será reconsiderada. O INSS já

apresentou o problema à AGU para que ela fixe as normas a serem obedecidas". Segundo Garibaldi, não se definiu quem terá de ressarcir os cofres públicos: beneficiados ou INSS. "Dependemos da AGU para decidir pela devolução ou não do benefício pago a mais." (Abr)